

EM SINTONIA COM A MODERNIDADE: O RÁDIO NOS BELOS TEMPOS DE RIBEIRÃO PRETO

Tiago S. GIORGIANI⁸

O rádio, como mediador de informação, cultura e lazer, foi de fundamental importância para transformar a cidade de Ribeirão Preto em uma metrópole, onde os signos da modernidade e do progresso podiam ser vividos de forma latente.

Impulsionada pela expansão ferroviária e pelo sucesso dos negócios do café no final do século XIX e início do XX, a cidade se tornou importante centro econômico e político do Brasil. O capital cafeeiro redefiniu a cidade. Alterações na paisagem e urbanização dos espaços eram feitas segundo os anseios da elite local.

Teatros, cabarés, *boulevares*, cinemas, ruas calçadas e carros disputavam espaço com o gado, com os moleques de pés no chão, com os barracões e vilas de imigrantes. Era uma nova cidade que dividia espaço com a antiga. Um processo que ocorreu influenciado pelos ideais franceses e ingleses.

Essa forma caipira de transpor para o sertão paulista as tradições européias rendeu a cidade o título de *Petit Paris da Zona Mogiana*. No entanto, foi necessário (re)organizar essa ambigüidade. Para a plutocracia cafeeira todos os ribeirão-pretanos deveriam experimentar a modernidade segundo os seus preceitos. Para isso, foi preciso “policiar”, “educar” e “polir” aqueles homens para o progresso.

Diversas formas e canais foram utilizados para isso, entre elas o rádio. Veículo de comunicação eficaz levava as mensagens progressistas simultaneamente a milhares de pessoas. Em uma cidade onde, segundo o IBGE, o índice de analfabetismo chegava a mais de 80% no início do século XX, a radiofonia se tornou importante instrumento de dominação.

Nesse sentido, nossa comunicação tem como objetivo discutir a importância do rádio na modernidade cafeeira de Ribeirão Preto. Para tanto, abordaremos o potencial de mediação de nosso objeto privilegiando o sistema produtivo e não a lógica dos usos. Detalharemos a forma e o uso dos discursos, a sonoridade e os gêneros musicais, a construção da informação e do entretenimento como mecanismos de manipulação e dominação exercidos pela elite ribeirão-pretana daquele período por meio do rádio.

⁸ Especialista em “História, Cultura e Sociedade”. Professor da Rede Estadual de Ensino

BIBLIOGRAFIA

Giorgiani, Tiago S. *Pelos caminhos das palavras: uma breve interpretação da Rádio P.R.A-7 a partir de suas representações* (Monografia de Conclusão de Curso) Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, 2005.

GARCIA CANCLINI, N. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4ª.ed. São Paulo: Edusp, 2003.

MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2003.